

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BOLETIM DE AVISOS Nº 197

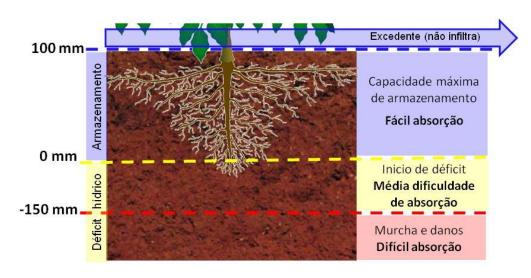
JANEIRO/2015

1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S	Local	74/14 ¹	2015	74/14 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	22,5	24,4	276,1	117,0	128,1	0,0	0,0	28,2
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas ³	21,1	23,3	307,8	84,4	113,9	0,0	0,0	35,0
Longitude 45° 34' 37''W Altitude: 830m	Boa Esperança ³	23,1	25,3	225,9	121,3	140,6	0,0	0,0	6,1
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47''S Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Muzambinho	-	22,8	-	184,2	108,2	92,1	83,9	0,0
	Média	22,2	24,0	269,9	126,7	122,7	23,0	21,0	17,3

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2014 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2014.

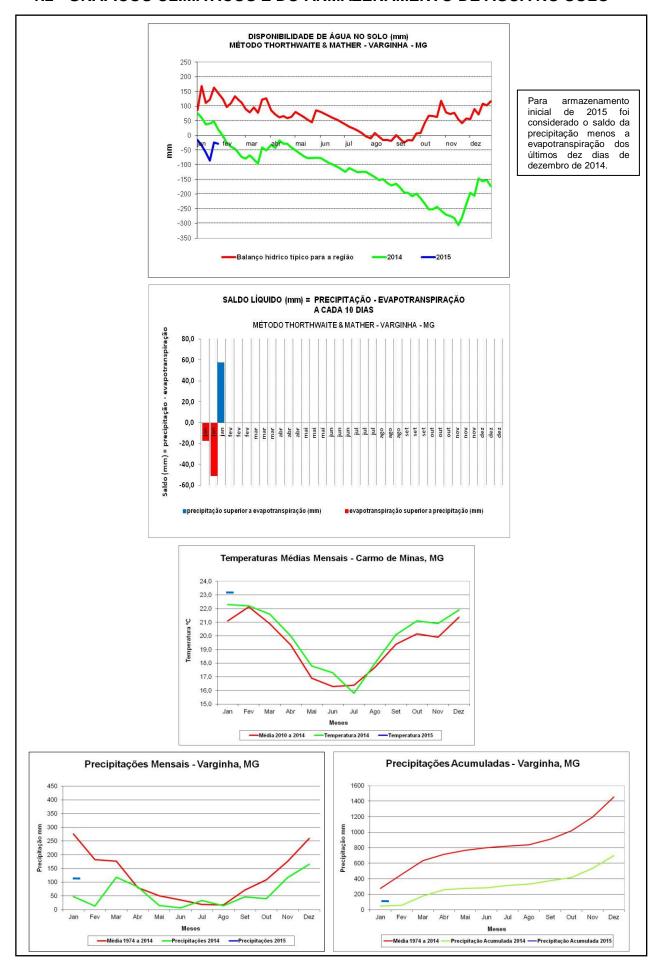
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



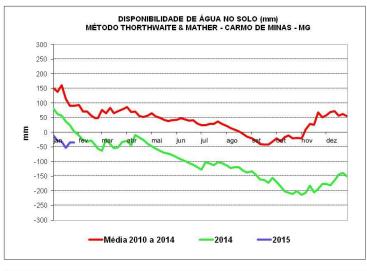
Local	N° Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		N° Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 14	2015	99 a 14	2015	2015	
Varginha	5,3	4,0	97,8	100,0	6,2	
Carmo Minas	-	4,8	-	100,0	6,8	
Boa Esperança	-	4,3	-	99,6	5,6	
Muzambinho	-	-	-	-	-	
Média	-	4,3	-	99,8	6,2	

(início em setembro de 2014)

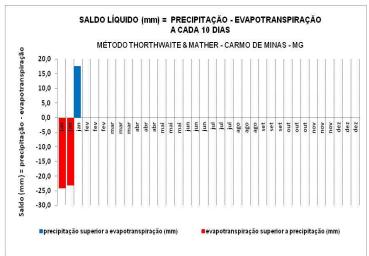
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

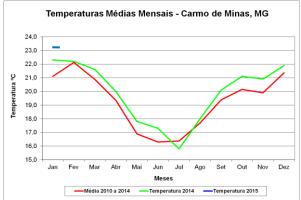


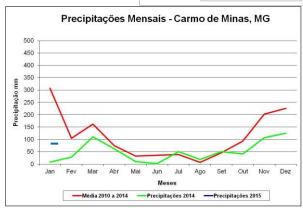
CARMO DE MINAS

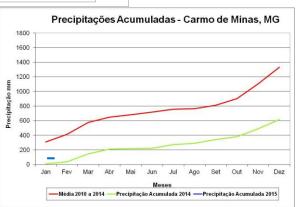


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

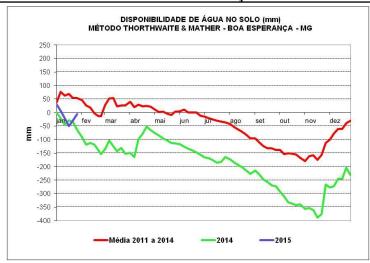




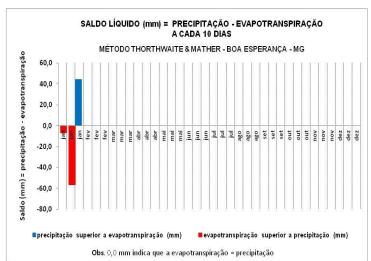


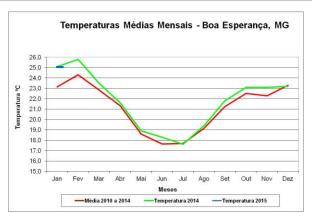


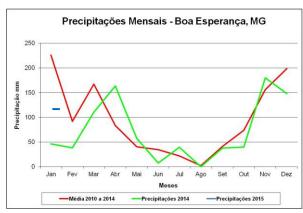
BOA ESPERANÇA

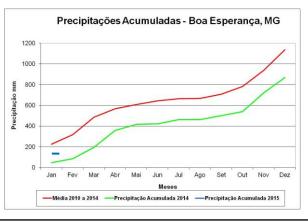


Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014

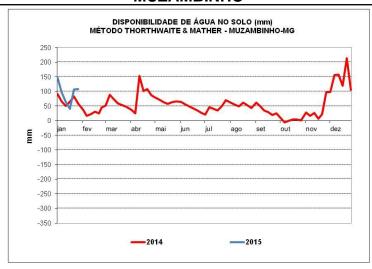


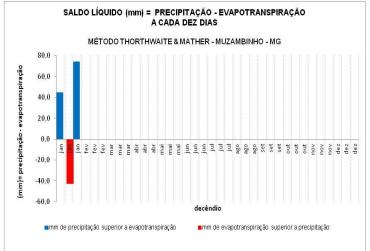


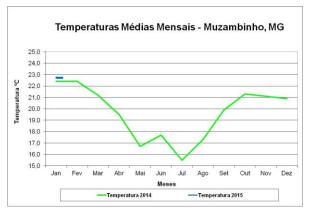


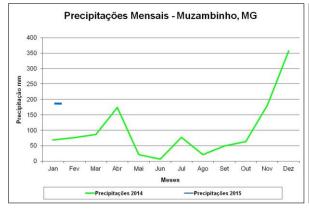


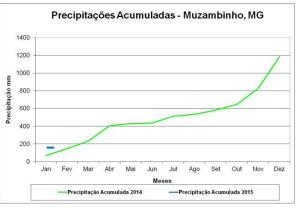
MUZAMBINHO







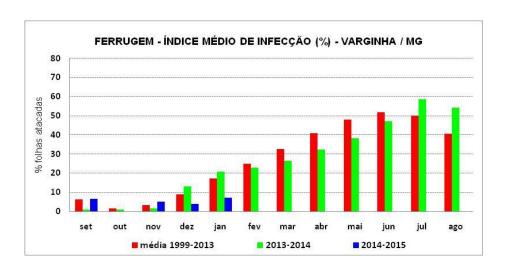




2 - DOENÇAS E PRAGAS

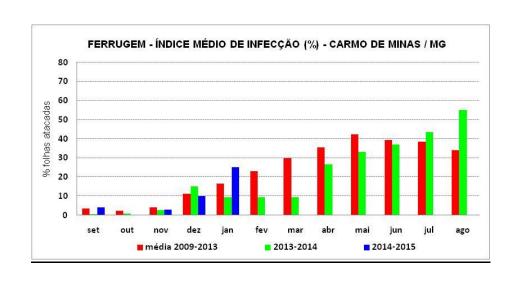
VARGINHA

Tipo de plantio e		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	7,0	6,0	4,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	7,0	8,0	6,0	0,0	0,0	0,0			
MÉDIA	7,0	7,0	5,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	8,0	5,0	9,0	0,0		0,0			



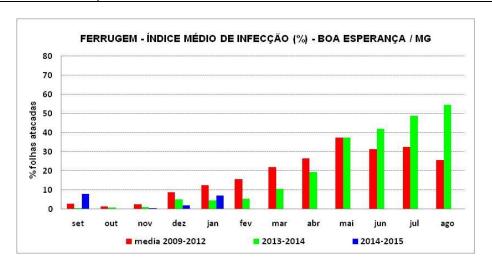
CARMO DE MINAS

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	30,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0		
Carga Baixa	20,0	4,0	1,0	7,0	2,0	0,0		
Média	25,0	2,5	0,5	3,5	1,5	0,0		
Esqueletado	9,0	10,0	0,0	1,0		0,0		



BOA ESPERANCA

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	10,0	11,0	4,0	0,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	4,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
MÉDIA	7,0	9,5	2,0	0,0	0,0	0,0			
Esqueletado	0,0	2,0	8,0	0,0		0,0			



MUZAMBINHO

Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta								
Carga Baixa								
MÉDIA								
Esqueletado								

3 - ALERTA GERAL

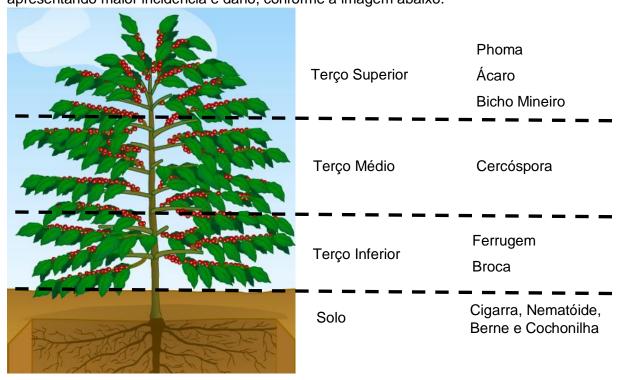
- As chuvas de janeiro ficaram abaixo da média histórica. Para as regiões de Varginha, Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho a precipitação foi de apenas 47% da média esperada.
- O produtor deve ficar atento às precipitações de fevereiro. A falta de água nesta época é muito prejudicial ao cafeeiro, pois pode causar danos à granação e, consequentemente, na produtividade desta safra. Para o mês de fevereiro é projetado uma perda média de água de 100 mm. Para os produtores irrigantes caso as precipitações não se regularizarem, deve-se repor uma lâmina de 25 mm a cada semana.
- Os índices médios de ferrugem estão com alta variabilidade entre os locais de 4% a 30%, sendo os índices mais elevados constatados em condições de maior altitude e plantas mais adensadas. Efetuar monitoramento, principalmente nestas condições de maior ocorrência. Caso os índices estejam acima de 5% o controle deve ser feito com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar.
- Apesar dos baixos índices nos talhões de amostragem, foram constatadas áreas com intenso ataque por bicho mineiro e outras com presença de grande quantidade de mariposas (adultos). Os inseticidas de solo tem mostrado eficiência a partir de 40 a 60 dias após sua aplicação.

Desta forma, as lavouras sem controle de solo ou que receberam este recentemente, que estiverem com ataque severo, devem receber aplicação de inseticida foliar específico.

- O ácaro vermelho está sendo constatado em algumas lavouras comerciais, principalmente as mais novas. Diante das condições climáticas favoráveis deve-se monitorar e caso constatado efetuar o controle.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 06 de fevereiro de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG